

## RATINHO QUER ECONOMIA DE R\$ 30 MILHÕES COM REFORMA ADMINISTRATIVA

O Governo encaminhou nesta terça-feira (12) para a Assembleia Legislativa a primeira parte do projeto de reforma administrativa. Nesta fase, serão tratadas apenas da redução do número de secretarias. Outras duas etapas estão previstas. A próxima será dedicada à junção de autarquias e a seguinte sobre a estrutura física do Estado. Tudo somado, o governador Ratinho Junior espera uma economia de R\$ 30 milhões por ano aos cofres públicos.

A fase inicial da reestruturação do Estado foi apresentada previamente a lideranças do Legislativo pelo chefe da Casa Civil, Guto Silva, e pelo secretário de Planejamento, Valdemar Bernardo Jorge.

No encontro, Guto Silva pediu apoio aos deputados, defendendo que o enxugamento tornará a máquina mais eficiente, e disse que o governo dará o tempo necessário para que o projeto seja debatido no parlamento.

## Francischini ganha a CCJ

Embora a eleição, oficialmente, aconteça na terça, o Delegado Francischini já começou a dar entrevistas como presidente eleito da Comissão de Constituição e Justiça, a principal da Assembleia Legislativa. Atribuiu sua vitória, entre outros fatores, ao "papel decisivo" do líder Hussein Backri, e disse que trabalhará na celeridade dos projetos do governo.

## Derrota amarga

Antes de Francischini falar, o deputado Nelson Justus, que também disputava o cargo, foi à tribuna anunciar sua desistência da disputa. O discurso de Justus, cheio de mensagens cifradas, chamou a atenção por expressões como ameaça, silêncio e palavra empenhada. Ele exercia a presidência da CCJ desde 2011.

## **Novas empresas**

**O governador Ratinho Junior informa que o Estado prospecta investimentos de 40 empresas que já demonstraram interesse em abrir ou ampliar plantas no Paraná. Segundo ele, apenas uma grande companhia quer aplicar R\$ 1,5 bilhão para erguer uma nova fábrica no Paraná.**

Comissão de segurança

**O presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano, brincou com os seus pares em relação à formação das comissões permanentes da casa. Sobre a de segurança pública, pediu que todos os escolhidos atuem “desarmados”. “Principalmente com espírito desarmado”, disse.**

## **Mais uma denúncia**

**Fim de semana agitado para as empresas de pedágio do Paraná e vários agentes públicos. No domingo, a Justiça Federal aceitou denúncias e tornou réus o ex-governador Beto Richa e mais 32 pessoas na Operação Integração, desencadeada pela Lava Jato, que investiga pagamento de propinas a agentes públicos por empresas de pedágio. As acusações são de corrupção passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro.**

Posse

Quatro secretários de Estado tomam posse esta semana: Marcio Nunes (Desenvolvimento Sustentável e Turismo), Ney Leprevost (Justiça, Família e Trabalho), Sandro Alex

(Infraestrutura e Logística) e João Carlos Ortega (Desenvolvimento Urbano).